



Da sorriso gelato e aberto, estes dois miúdos — que no domingo, antes do desafio, festejaram com flores os futebolistas do Beira-Mar — simbolizam bem um ridículo futuro que todos ambicionamos em Aveiro para a popular Colectividade.



AVEIRO vibrou de entusiasmo! Aveiro saudou festivamente o ingresso do seu Beira-

Mar no convívio dos maiores baluartes do futebol no nosso País! Manhã cedo, no domingo, uma salva de 21 tiros marcou o início dos festejos daquele dia memorável e repleto de inolvidáveis manifestações de incontida alegria popular, que fundamentalmente irmanaram em jubiloso amplexo todos os aveirenses.

Clube grandemente popular e com gloriosos pergaminhos colhidos através de longas quatro dezenas de anos, o Sport Clube Beira-Mar concretizou agora um velho sonho, uma velha e justíssima aspiração: a hora de triunfo era uma hora de júbilo!

Os prédios, vistosamente engalanados desde o raiar da manhã, reviam-se nas cores das miniaturais bandeiras amarelas e negras que ostentavam, em profusão, e que um vento forte e permanente fez bailar alegremente durante o dia todo. E os animados e numerosos «Zés Preiras» que, em grupo compacto, atroaram os ares com os estridentes sons rufados nos seus tambores e nos seus bombos?! O espectáculo de domingo só poderá ser sentido por quantos tiveram a dita de a ele assistir: quem apenas o conhecer relatado fica com visão incompletíssima do que se passou! Foram automóveis, motorizadas, bicicletas — tudo com bandeiras e flâmulas do Beira-Mar! Foram as bancadas do Estádio que se encheram, tal como os lugares do peão, de pessoas — senhoras, em grande percentagem — que nunca haviam assistido a desafios de fu-

Continua na página 5

O «complot» internacional contra PORTUGAL

Artigo do Dr. QUERUBIM GUIMARÃES

É um facto essa conjura e a prova disso está na atitude assumida pelas Nações Unidas, a propósito das nossas Províncias Ultramarinas.

Como já aqui dissemos, o Art.º 73.º da Carta das Nações Unidas não obrigava Portugal a prestar quaisquer informações sobre territórios não autónomos sob a sua administração, porque a Constituição Portuguesa não considera como tais todos os que possuímos Além-mar. Todos eles na Ásia, o Estado da Índia e Macau; na Oceânia, Timor; na África, Angola, Moçambique e todas as outras partes do continente africano que ali possuímos, são, pela nossa Constituição, Províncias Portuguesas, tão portuguesas como as da Metrópole — o Minho, as Beiras, o Alentejo, o Algarve, Trás-os-Montes...

Não seria assim se as Nações Unidas não estivessem, nesse organismo internacional que a última guerra mundial fez criar, dispostas a não cumprir as disposições da Carta, obedecendo ao complot internacional movi-

do contra o nosso País — movimento esse que a Rússia, nossa inimiga, dirige e que as nações afro-asiáticas agitam para expulsar a Europa da África — pois é preciso ter presente que é esse o propósito dos africanos e asiáticos. Por reflexo, Portugal é, como país europeu, atingido.

Se a O. N. U. cumprisse o mandato que a Carta lhe conferiu e a respeitasse, toda a cabala internacional cessaria perante a justiça e perante a Lei, logo que Portugal invocou a sua Constituição para se eximir ao encargo de prestar informações sobre territórios não autónomos. Mas a O. N. U. — que, tendo por fim unir as nações, tem, antes, trabalhado para a sua desunião — cedeu perante as inectivas afro-asiáticas, auxiliadas, como se sabe, pelos dois colossos que comandam os dois blocos em que

Continua na página 2

A «AGONIA DE ANGOLA»

por M. LOPES RODRIGUES

Angola, já pelo que representa em intencional e malévolos deturpação das realidades, não pode passar pela feira do nosso conceito sem que lhe façamos uma apreciação e um comentário, embora que ligeiramente. E isto porque a reportagem em causa tem pretensões de insofismável e, em absoluto, objectiva. E tanto assim que, para a revestir de tal virtude e de influência pre-emptória no ânimo dos seus leitores, vem rotulada com o esclarecimento de que foi transmitida, com carácter especial, por um dos seus correspondentes enviados expressamente a Luanda, para observar e apreciar «in loco» o que, em verdade, lá estava a passar-se na conjuntura das notícias que se propalavam.

E este nosso comentário tem, no momento, certa justificação, uma vez que a nossa Imprensa, com certeza já por habituada aos dislates e às atrevidas insolências alheias, se dispensou de lhe dar o conveniente relêvo e o merecido correctivo.

Como se sabe, esta publicação era conhecida e apreciada pela sua natureza técnica, dedicando-se, doutamente, desde há longos anos, a assuntos essencialmente de carácter financeiro e económico e, como tal, e, ainda, pelo escrúpulo de que fazia revestir as suas apreciações, usufruía, muito justamente, de uma reputação elevada e séria, que ninguém ousava ferir ou malsinar. Era,

para todos os efeitos, o órgão oficial da City — o órgão da alta finança da Inglaterra — que acompanhava com cuidadosa atenção, as posições cambiais, o curso dos investimentos, a maneira como estes actuavam e se desenvolviam, e tudo o mais que se relacionasse com o movimento dos capitais.

Pontificava então a libra que, a par das operações bancárias inglesas, formavam, por essa altura, os valores positivos e soberanos na orientação e na definição das economias mundiais, servidos com o aval de um vasto e rico império, cujas permutas e posições fiduciárias se entrelaçavam entre si, formando um bloco de extraordinária solidez e de uma preponderância financeira inigualável.

Após a hecatombe da I Guerra Mundial, começou a manifestar-se o declínio da City, o qual se agravou, de maneira fatal, depois da Segunda Guerra.

Porém, é de notar que, quando esta acabou, ninguém podia negar à Grã-Bretanha o enorme prestígio do seu poderio, a importância numérica e qualificativa da sua força militar e as condições privilegiadas que detinha e estavam ao seu alcance — tão evidentes elas se patenteavam — para reconquistar e recomençar uma posição de nova liderança em propícias e vastas regiões do Mundo.

Continua na página 3



Como na última semana desenvolvidamente aqui demos notícia, Aveiro dispensou calorosa despedida aos soldados do Regimento de Infantaria 10 que foram recentemente destacadas para servir em Angola. Hoje, publicamos dois significativos documentos das cerimónias que em Aveiro tiveram lugar na penúltima quinta-feira: ao alto, um aspecto do desfile da Companhia Expedicionária 127, quando passava junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra; e, ao lado, o Capitão Sérgio Carvalhais, que comanda a aludida Companhia, pronunciando a vibrante e patriótica alocução que o *Litoral* integralmente publicou no seu número na semana finda.

"Complot" contra Portugal

Continuação da primeira página

O Mundo está dividido, os Estados Unidos e a Rússia. Esta, compreensivelmente, porque, querendo comunicar o Mundo, tendo a seu lado o vasto continente negro mais facilmente consegue esse objectivo. Os Estados Unidos, esses não têm justificação aceitável, porque a que pretendem é a conquista da África, é estender até ali o Colonialismo político-económico a que os obriga a sua formidável estrutura plutocrática. Os dois grandes países que bradam contra o Colonialismo são, de facto, como já aqui dissemos, os países onde impera o maior Colonialismo do Mundo... A Rússia, não falando já nos outros países europeus seus satélites, que domina completamente, tem subjugados ao seu domínio totalitário as 15 Repúblicas que formam a U.R.S.S.. E quando algumas tentam libertar-se desse jogo e reclamam a sua independência perdida, como tem acontecido na Ucrânia, afoga-as em sangue, como fez nos países satélites — Polónia, Alemanha Oriental, Hungria, etc..

Portugal respondeu à Carta que a O.N.U. lhe dirigiu a pedir informações sobre territórios não autónomos nos seus domínios, que nenhum desses territórios possuía e negou-se, assim, a qualquer informação. O mesmo fez a América do Norte que tem sob o seu domínio extensos territórios, que reúne sob o título de estados, como a Rússia, os tem sob a designação de repúblicas.

Quanto aos Estados Unidos, extrairmos do interessante trabalho — «Portugal perante as Nações Unidas» — do Dr. Júlio Evangelista, que, esteve em Nova Iorque em todo esse período da discussão do nosso caso ultramarino na O.N.U. a seguinte informação:

— «O Alaska (um desses Estados distantes, que fazem parte da união americana e que está ancorado na geleira do Polo Norte) mede 1518 775 quilómetros quadrados. Em 1950, a população era de 128 643 habitantes. O censo de 1957 dava-lhe uma população de 211 000 almas. A diferença étnica é assinalável. Foi descoberto em 1741 por um dinamarquês, Bering, ao serviço da Rússia; mas esta, em 1867, vendeu-o aos Estados Unidos por trinta e oito milhões de francos do tempo. Julgava-se sem valor, mas verificou-se, depois, que possuía enormes riquezas minerais. Geograficamente está a muitos milhares de quilómetros da América do Norte e, no entanto, em 1958, foi convertido no quadragésimo Estado da União.

O Hawai é outro território distante da América do Norte e é hoje o quinquagésimo Estado da União americana. É um arquipélago constituído por uma série de ilhas e rochedos no meio do Pacífico, mede 16 636 quilómetros quadrados, com uma população

de 613 000 habitantes, segundo estimativa de 1957. Foi descoberto por Cook, em 1778, e viveu sempre em relativa independência, sob o governo de régulos indígenas, até que, em 1900, foi anexado pelos Estados Unidos; e, em Março do ano passado, se converteu no 50.º Estado da União».

Então, pergunta o sr. Dr. Júlio Evangelista, «esses territórios tão longínquos e étnicamente tão diferenciados «não serão territórios não autónomos» — submetidos ao regime da Carta?

Não o são para os Estados Unidos, que se fazem com eles nos seus domínios, nem o são para a O.N.U., que lhes não exige informações. Portugal, porém, é a vítima, vítima deste complot internacional, como numa página central, magnificamente ilustrada com gravuras alusivas à nossa não discriminação racial, de grupos de crianças, pretas e brancas, saídas das escolas primárias e em outras reuniões similares — publicou em Abril último o hebdomanário parisiense «Rivarol» numa bela reportagem de Robert Pesquet em Angola, que escreve estas palavras de entrada:

«Os franceses conhecem assaz o preço dos sacrifícios de toda a ordem sofridos na África para apreciar com conhecimento de causa a obra civilizadora que outros países ali têm

realizado para assim julgarem os ataques orquestrados de que eles próprios são vítimas conduzidos num plano internacional contra eles organizado, cujo crime é terem sido os criadores e os benfeitores desta África. Portugal faz parte deles; no plano de conjunto da estratégia comunista, ele tornou-se o objectivo a atingir e a abater. Todos os meios são, pois, postos em acção para realizar esse programa».

É assim mesmo. Por isso Portugal é maltratado na O.N.U. inventando-se para o vexar o célebre Comité dos Seis, de que falaremos para outra vez.

Querubim Guimarães

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

Osses e Articulações

Consultas às 3^{as} feiras das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91

Telefone 22 982

AVEIRO

VENDE-SE Prédio de habitação

Sito na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 55, em Aveiro.

Tratar com o Delegado da Comissão de Credores de Manuel Sérgio, sr. Manuel da Cruz e Sousa, em Aveiro.

A «Agonia de Angola»

Continuação da primeira página

Mas porque não soube conduzir-se nos efeitos da evolução e das realidades, não adaptando a sua mentalidade democrática, de exclusivo uso próprio, aos estados latentes, desde os políticos aos económicos, que depois se desenvolveram por toda a parte, fizeram com que o seu império colonial se desmembrasse e com este se perdessem as suas prerrogativas de grande potência, o que, por sua vez, a obrigaria a renunciar às suas responsabilidades mundiais. E Londres fez-se, então, uma sombra rastejante do poderio de Washington e uma dócil intimidade da prepotência de Moscovo.

Nesta conjuntura o dólar sobrelevou-se, de maneira definitiva, a todas as moedas e os cursos económicos subordinaram-se à sua influência predominante e imprescindível. E a City, a rica e austera City, deixou de possuir a valia dos seus determinismos e de inspirar directrizes financeiras, até mesmo naquelas que diziam respeito, propriamente, à banca da Comunidade.

Consequentemente, «The Economist» deixou também de ser o órgão do predomínio tecnocrata das finanças — cujo prestígio jamais foi igualado por qualquer revista da especialidade. E, então, deu-se em manter a razão da sua vigência valendo-se de outros recursos, entre eles os que lhe proporcionavam as circunstâncias políticas.

É nesta situação que depa-ramos com os seus comentários dialécticos sobre Angola, aos quais, como já esclareci, pretendem dar foros de bem fundamentados e verdadeiros, por se ter dado ao cuidado de lá mandar um correspondente especial para os justificar publicamente.

Mas, afinal, o que interessou e impressionou, em Angola, ao liberal «The Economist»? A posição e os problemas que Portugal teve que enfrentar em presença das hordas selváticas dos terroristas, incitados e orientados pelo estrangeiro, para cometerem os desumanos assassinatos das populações nortenhãs desta nossa Província Ultramarina? Para compreender a verdade das nossas razões e dos nossos direitos?

Nada disto.

Pretendeu, tão-somente, e maldosamente, chamar a atenção do «Mundo Civilizado» — o mundo dos seus leitores de certo já pouco fiéis e interessados — sobre os pobres e indefesos terroristas que infestam Angola, ante as brutalidades sem nome dos portugueses — dos «colonialistas» e «imperialistas», como ele diz — que têm levado os métodos de repressão a requintes de mais hedionda barbárie...

Bem analisado, este relato de «The Economist» é um dos mais revoltantes e desonestos que, até hoje, têm sido publicados na Imprensa europeia, ao qual o articulista, com trágica comoção, deu o título de «Agonia de Angola».

O fuma diz tudo; e, para nós, a tal respeito, basta dizer: ao que chegou «The Economist» e o bom senso britânico!

M. Lopes Rodrigues

MORRIS 850

Um automóvel revolucionário



- ★ Motor montado transversalmente
- ★ Conjunto do grupo motor, agrupando também direcção, caixa de velocidades e diferencial
- ★ Mais de 110 km. por hora, num motor de 850 c. c.
- ★ Consumo de cerca de 5 litros de gasolina aos 100 km.
- ★ Suspensão independente às 4 rodas assegurando estabilidade em qualquer estrada



EM EXPOSIÇÃO COM A RESTANTE LINHA 850 nos Agentes Distritais

E.C. VOUGA, L.^{da}

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15
Telefones 23011/2 AVEIRO

Mário Sacramento

EX-ASSISTENTE ESTRANGEIRO DO HOSPITAL SAINT-ANTOINE DE PARIS

APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

Consultas das 10 às 13 h. AVEIRO

Guarda-Livros

Comprovadamente competente, longa prática, activo, organizador, usando sistema moderno e eficiente de contabilidade dos diversos ramos e com domínio absoluto de todos os serviços de escritório, bom colaborador de gerência, as melhores referências profissionais e de honestidade, oferece-se.

Resposta a P. S., Apartado 22, Aveiro.

J. Rodrigues Póvea

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS RAIOS X E ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

Consultório

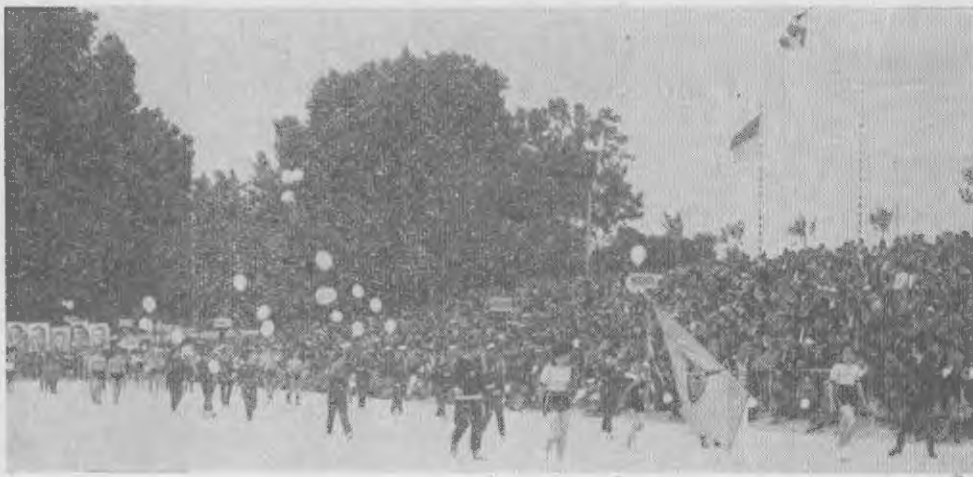
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Bto
Telef. 23076

Residência

Avenida do Salazar, 46-1.º Bto
Telef. 27504

AVEIRO

O Beira-Mar pôs Aveiro em festa!



Continuação da primeira página

tebol! Foi, resumindo e finalizando, um autêntico festival amarelo-negro!

A posição a que o Beira-Mar justamente se alcançara mesmo antes uns domingos do termo da prova permitiu que a operosa *Tertúlia Beiramarense* e a não menos operosa *Comissão Pró-Beira-Mar* — dois dedicados grupos de inultrapassáveis amigos do Clube — tratassem «à confiança» dos indispensáveis preparativos para que o **Carnaval da Vitória** resultasse grandioso e inesquecível. Aveiro sabia já que o Beira-Mar ascendera à I Divisão — mas as manifestações foram, assim mesmo, sentidas profundamente, espontâneas, irreprimíveis!

A tarde, no Rossio, organizou-se um cortejo em direcção ao Estádio — que previamente fora vistosamente engalanado com milhares de balões em volta do rectângulo. Nele participaram a Banda Amizade, a Banda Aveirense e a Banda de Angeja; o Rancho das Salineiras, o Rancho da Casa do Povo de Esgueira, o Rancho dos Malmequeres de Campinho (Albergaria-a-Velha), o Rancho das Bailarinas da Gafanha da Nazaré e o Grupo Coreográfico Tricinas de Aveiro; «Zés P'reiras», gigantes, cabeçudos; representações das corporações de Bombeiros; e ainda numerosos populares, muitos deles agrupados em pequenos grupos e tunas musicais.

Antecedendo a triunfal entrada do cortejo no recinto do Estádio, evoluciona no recinto, delirantemente ovacionada, uma extensa parada atlética do Sport Clube Beira-Mar. A Bandeira do Clube foi conduzida pelo antigo nadador internacional António Agostinho da Costa; seguiam-se-lhe, pela ordem, representantes das secções de Nataçã, Andebol, Basquetebol, Pesca e Futebol — empunhando os juvenis futebolistas que participaram no desfile enormes quadros representando os futebolistas campeões.

Beira-Mar e União de Coimbra — dois clubes que se despedem da II Divisão esta época, um por ser o primeiro e outro por ser o último (o que são os caprinhos do Destino!) — jogaram, depois, a derradeira partida que lhes competia disputar num torneio que quase pareceu infundável... Desportivamente, os unionistas assinalaram a festiva hora

dos beiramarenses ofertando-lhes uma salva de prata.

Mal terminou o jogo — foi a apoteótica consagração dos futebolistas: a multidão invadiu o recinto e, desejosa de conseguir *recuerdos*, rapidamente deixou os jogadores somente com os calções que traziam!... As camisolas, as meias e, em certos casos, até as chuteiras dos beiramarenses desapareceram em curtíssimos instantes! Foguetes, música, serpentinas, papelinhos — tudo se viu e ouviu, em manifestação que irrompeu, em uníssono, de muitos milhares de almas, de muitos milhares de corações!

Jogou-se ao Carnaval, ali mesmo no Estádio — onde, também, a multidão não se cansou de vitoriar o *seu querido Beiramarensinho* e de cantar o Hino do Clube. Outrotanto sucedeu, depois, através das ruas percorridas pelo cortejo que se formou em direcção à sede, acompanhando os jogadores beiramarenses transportados em viaturas dos Bombeiros.

Na sede do Beira-Mar, os futebolistas e o seu treinador tiveram de assomar às varandas, repetidas vezes, para agradecerem as vibrantes ovações que enormíssimo mar de gente lhes tributou. Nessa ocasião, usaram da palavra, em significativas e ajustadas alocações, os srs. Egas Salgueiro e Carlos Ferreira Gomes Teixeira, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do Beira-Mar, e Carlos Manuel Gamelas, este em nome da Tertúlia Beiramarense e da Comissão Pró-Beira-Mar.

A noite, após uma sessão de fogo aquático, junto da Ponte da Dobadoura, iniciou-se uma arruada popular, extraordinariamente animada e concorrida. Aveiro saiu para a rua, que a noite estava amena e a festa era uma festa a valer! Archotes, balões, fogo de bengala, música, animação, entusiasmo infundável — num estreitamento entre tudo e entre todos, com caras de conhecidos e amigos a abrirem-se em sorrisos francos e leais, até mesmo para desconhecidos! Oficialmente, tudo veio a concluir-se cerca da meia-noite, com uma vistosa sessão de fogo de artifício lançado sobre a Ria. Mas a verdade é que, pela noite fora — alegremente, e sempre em perfeita e completa ordem — continuou a festejar-se a inolvidável vitória do Beira-Mar!

O Beira-Mar pôs Aveiro em festa!

parada atlética

No domingo, o Estádio encheu-se, de lés-a-lés, de multidão infundável que ali foi atraída pelo anunciado Carnaval de consagração ao Beira-Mar.

E à multidão, que delirou com a apoteose final — em que às músicas e aos foguetes e às serpentinas se juntaram os cabeçudos e os «Zés P'reiras» —, grato foi assistir a uma parada de atletas de diversas secções que o Clube acarinha. As garbosas delegações da Nataçã, do Andebol (representado por um friso de elegantes moças), do Basquetebol, da Pesca e do Futebol foram, de facto, inequívoca e indelmentável prova de que o Sport Clube Beira-Mar já hoje constitui uma eclética potência desportiva.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

COMENTÁRIO FINAL

DESCEU o pano, finalmente, sobre o Campeonato Nacional da II Divisão, no que diz respeito às zonas de apuramento, que indicaram para finalistas o Beira-Mar, pelo Norte, e o Oliveirense, pelo Sul — aquele, de há muito apurado, e este, apenas indicado na derradeira ronda!

Aliás, a última jornada veio igualmente pôr ponto final noutros problemas ainda sem solução: guindou aos segundos postos a Oliveirense e o Farense, a quem competirá, agora, disputar a *poule* de ingresso na divisão principal,

juntamente com o Salgueiros e o Lusitano de Évora; indicou o Chaves para companheiro de descida à III Divisão do União de Coimbra, do Juventude de Évora e do União de Montemor; e forçou a ingressarem nas *poules* de competência o Vianense, o Gil Vicente, e Estoril e o Lusitano de Vila Real de Santo António.

A finalizar o presente comentário, apenas dois apontamentos: um, para notar a presença vinda da representação aveirense, cujos componentes conseguiram os dois postos mais ambicionados e duas posições tranquilas; o outro, para referir que o Farense — cujo ataque foi o terceiro em número de golos obtidos! — somente se livrou de pesadelos na jornada final.

no 2.6º DIA

Beira-Mar, 6 — União, 2
Torriense, 2 — Caldas, 1
Sanjoanense, 1 — C. Branco, 0
Marinhense, 2 — Boavista, 0
Vianense, 2 — Oliveirense, 0
Peniche, 2 — Farense, 3
Gil Vicente, 1 — Chaves, 1

Mapa da Classificação

CLUBES	J	V	E	D	Bolas	P.
Beira-Mar	26	15	7	4	62-32	37
Oliveirense	26	15	1	10	45-34	31
Boavista	26	14	1	11	56-33	29
C. Branco	26	12	4	10	42-37	28
Peniche	26	12	3	11	37-41	27
Sanjoanense	26	10	6	10	47-55	26
Marinhense	26	11	3	12	41-55	25
Caldas	26	11	3	12	48-49	25
Torriense	26	11	5	12	40-43	25
Farense	26	9	6	11	51-57	24
G. Vicente	26	9	5	12	43-37	23
Vianense	26	10	5	13	38-38	23
Chaves	26	8	6	12	40-53	22
União	26	8	3	15	30-72	19

Beira-Mar, 6 — União de Coimbra, 2

Árbitro — Carlos Cachorroiro. Fiscais de linha — Rogério Moreira (banco) e António Segodães (pau) — todos da Comissão Distrital de Braga.

BEIRA-MAR — Violes; Evaristo, Liberal e Jurado; Amândio e Marçal; Calisto, Laranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

UNIÃO — Negolho (Duarte, aos 83 m.); Mattola, Severino, e Lua; Calicchio e Zece; Olivar, Lucas, Belinho, Costa e Orlando Vieira.

Golos

Pelo Beira-Mar, GARCIA, aos 19, 28, 65 e 94 m.; PAULINO, aos 48 m.; DIEGO, aos 50 m.; pelo União de Coimbra, COSTA, aos 30 m.; e CALICCHIO, de penalty, aos 78 m..

Breve nota

Com exibição agradável, e sem que tivessem de lançar mão a todos os seus recursos, os beiramarenses ganharam tranquilamente. O domínio quase per-

manente dos locais justificava maior des-nível numérico — mas o score não subiu apenas pela circunstância da equipa aveirense actuar com o pensamento em proporcionar a Garcia, seu goleador mais destacado, o ensejo de ascender à posição cimeira da tabela de marcadores.

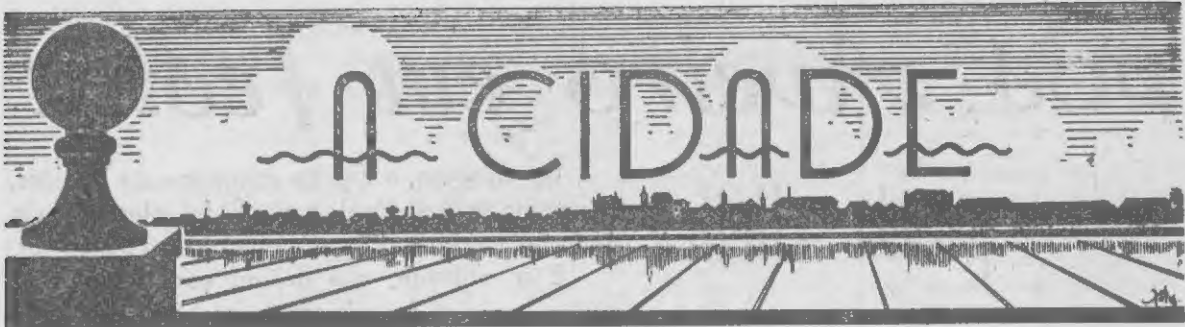
Deste jeito, e porque o argentino, além de muito vigiado esteve sobremaneira infeliz, goraram-se golos em série, que poderiam ter-se reunido num resultado histórico...

CABRITA, velha glória do futebol beiramarense, que fez parte da turma que, em 1928-29, ganhou o primeiro título distrital conseguido pelos amarelo-negros, vive em Luanda. No domingo, porém, quis estar presente entre nós, e aqui o vemos, na companhia do Presidente e do Vice-presidente do Beira-Mar (Carlos Teixeira e Baltasar Vilarinho), a cumprimentar, um a um, os actuais campeões beiramarenses.



Neste movimentado e inesquecível lance do jogo de domingo, o temível goleador GARCIA não conseguiu fazer golo! Contudo, e dada a rara violência do remate do argentino, o keeper visitante viu-se forçado a pedir para ser substituído, dado o intenso «temor» que dele então se apossou!...





Pela Escola Técnica

Secção Preparatória para os Institutos

Na Escola Industrial e Comercial de Aveiro vão funcionar, no próximo ano, as Secções Preparatórias para os Institutos Industriais e Comerciais.

Podem requerer a sua matrícula os alunos que estejam nas condições seguintes:

1.º — Os alunos habilitados com o 2.º ano dos cursos de formação, desde que tenham obtido uma classificação mínima de 12 valores em Matemática, Elementos de Física e Química, Desenho e Trabalhos Oficiais, tratando-se do Ensino Industrial; e, em Português, Ciências Físico-Naturais e Cálculo Comercial, tratando-se do Curso Comercial.

2.º — Os alunos que tenham completado, embora sem exame de aptidão profissional, um dos Cursos Industriais ministrados nesta Escola, ou o Curso Geral de Comércio.

3.º — Os candidatos que, não tendo obtido no 2.º ano a classificação de 12 valores, numa ou mais das disciplinas referidas no n.º 1, a alcancem no respectivo exame final.

Semana do Ultramar

Integrada na Semana do Ultramar realizou-se, no último sábado, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, uma sessão a que assistiram o Corpo Docente, os alunos e os funcionários daquele estabelecimento de ensino.

No palco, que tinha por fundo uma grande Bandeira Nacional, foi formada a mesa a que presidiu o Director da Escola, sr. Dr. Amadeu Cachim, secretariado pelos directores dos Cursos Industriais e do Curso Comercial.

Após a audição do Hino Nacional e da composição «Sou Português», cantados pelo grupo coral do Ciclo Preparatório, proferiu uma brilhante conferência subordinada ao tema «O Esforço Civilizador dos Portugueses», a distinta professora da nossa Escola Técnica sr.ª Dr.ª D. Maria Ondina Leite.

Encerrou a sessão o Director da Escola, depois de ter proferido uma significativa e vibrante exortação patriótica que foi demoradamente aplaudida.

Dr. José Clemente

Assinalando a passagem do primeiro aniversário do falecimento do seu antigo Presidente,

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro;

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 26 de Maio corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração da emissão de programas musicais e publicidade sonora no Campo de Jogos do Estádio de Mário Duarte, nos dias em que se realizarem os desafios ou festivais desportivos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, serão entregues nesta Câmara até ao dia 16 do próximo mês de Junho, às 14.30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Maio de 1961

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Dr. José Abílio dos Santos Clemente, a Direcção do Sporting Clube de Aveiro promove amanhã, pelas 10 horas, uma romagem de saudade ao Cemitério Central, seguida de uma sessão, na sua sede, para descerramento na fotografia daquele saudoso e prestigioso dirigente.

Comissão de S. Bernardino na Câmara Municipal

No passado sábado, foi recebida pelo sr. Presidente da Câmara Municipal uma comissão de S. Bernardino, presidida pelo pároco daquela freguesia, Rev.º Padre Miranda Pascoal — que veio agradecer ao Município a recente adjudicação da obra da nova pavimentação da estrada que liga o Marco da Oliveira à Cruz Alta, e que representa grande benefício para aquela freguesia.

Usaram da palavra o Rev.º Padre Miranda Pascoal e o sr. Antão Ferreira Canha, agradecendo o sr. Dr. Alberto Souto.

Pela Mocidade Portuguesa

Subscrição para as crianças de Angola

Ascende a cerca de uma centena de contos o montante dos donativos já recolhidos nos Centros Escolares, Extra-Ecolares e Primários da Divisão Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa e destinados às crianças vítimas de actos terroristas em Angola.

Bolsa de Estudo nos Estados Unidos da América

Foi concedida ao filiado aveirense Alberto Carlos da Costa Mendonça uma bolsa de estudo pelo American Field Service para frequentar, durante o ano lectivo de 1961-62, a Maryvale High School, nos Estados Unidos.

Aquele filiado embarcará no dia 11 de Agosto em Rotterdam, no paquete «Seven Seas» com destino àquele país.

Visita de Estudo

Promovida pelo Curso de Formação de Dirigentes da M. P., a funcionar na Escola do Magistério Primário de Aveiro, as alunas finalistas daquele estabelecimento de ensino, visitaram na penúltima quarta-feira, 24 de Maio findo, as instalações fabris da Sociedade de Produtos Lacteos (NESTLÉ) e a Fábrica de Móveis de Ferro «ADICO», em Avanca.

Na Nestlé, o sr. Dr. José Macedo Fragateiro apresentou, em nome da direcção da empresa, cumprimentos de boas-vindas; e, na Adico, o sr. Comendador Adelino Dias Costa reuniu as visitantes no salão de festas da empresa que superiormente dirige, e, na presença dos chefes de escritório e oficinas, ajudou as visitantes.

O Director do Curso de Formação de Dirigentes, sr. prof. José Hernâni Moreira da Silva, agradeceu àqueles Industriais as facilidades e atenções dispensadas.

As alunas foram obsequiadas com várias lembranças pelas direcções das empresas visitadas.

Conservatório Regional de Aveiro

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 5, a segunda audição de aproveitamento escolar dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro.

Apresentar-se-ão os alunos Raul Fernando de Almeida Vidal, Norberto Eurico Valente da Costa, António Valente de Pinho, Armando Moreira de Figueiredo e Armando Dias da Silva Vidal, da Classe de Piano da Prof.ª sr.ª D. Maria Melina da Costa Rebelo; Francisco Miguel Branco Lopes, Augusto Manuel Duarte de Moraes, Maria de Lourdes Campos Amo-

rim, Maria Isabel Vieira do Casal, João Gonçalves do Casal, Maria do Rosário Araújo Vidal, Maria de Lourdes Simões Vieira e Padre Arménio Alves da Costa Júnior, da Classe de Piano da Prof.ª sr.ª D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida; Adelino Ferreira Martins e Manuel Teixeira Ferreira, das Classes de Clarinete e Violino do Prof. Augusto Pereira de Sousa; e a Classe de Canto Coral Juvenil da Prof.ª sr.ª D. Maria Fernanda Castro Correia Salgado.

Novo Comandante da Base Aérea 7

Assumiu, há dias, o comando da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, o sr. Coronel-piloto-aviador Henrique Manuel Salvador da Vasconcelos e Sá. O novo Comandante prestava serviço na Direcção do Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Pelo Liceu

Semana do Ultramar

O Liceu Nacional de Aveiro colaborou na Semana do Ultramar, promovendo um ciclo de palestras que teve como tema central O Além-Mar Português na Estrutura do N.º 26 de Maio findo foram proferidas de 22 a 26 de Maio findo pelas seguintes professoras daquele estabelecimento de ensino:

Em 22, de Maio, pela sr.ª D. Maria Teresa Ferreira (às alunas do 1.º Ciclo), e pela sr.ª D. Maria do Rosário Gomes (às alunas do 2.º Ciclo). Em 23, pela sr.ª D. Virgínia Nunes (aos alunos do 1.º Ciclo), e pela sr.ª Dr.ª Edg.ª P. não (aos alunos do 2.º Ciclo). E, finalmente, em 26, pela sr.ª Dr.ª José Bento (aos alunos do 3.º Ciclo).

Serviço de Exames

Os alunos do Ensino Particular em Estabelecimento, Ensino Doméstico ou Individual e os alunos maiores de 21 anos devem requerer exame de 1 a 8 de Junho corrente. Os alunos que frequentam o Liceu têm o prazo de 48 horas após a saída dos médios do terceiro período para requerer o respectivo exame.

Mário Gaioso

ADVOGADO

rua de Gustavo F. Pinto Basto, 5
Telefones 23 412 — 23 967
AVEIRO

porcelanas de aveiro

Como se anunciou nestas colunas, foi inaugurado, cerca de meio-dia do último sábado, um novo e moderníssimo estabelecimento ao n.º 58 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. A nova casa, construída pelo aveirense sr. Manuel dos Santos Moreira, sob orientação do sr. Arquitecto Alfredo Magalhães, que a concebeu e desenhou, procedendo também à sua decoração, fica a ser — sem favor — a melhor do seu género em Aveiro, podendo mesmo ombrear com o que de mais moderno existe no País: é um estabelecimento que honra a cidade.

Denomina-se Porcelanas de Aveiro, é propriedade da firma «As Porcelanas de Aveiro, Lda» e destina-se a exposição e venda de porcelanas, faianças, cristais e artigos domésticos e de ménage. Porcelanas de Aveiro possui duas secções: uma, no exterior, reservada a artigos artísticos e decorativos, em que se encontram as suas peças mais valiosas; outra, no interior do estabelecimento, com artigos de utilidade doméstica.

CASA

Compra-se, em Aveiro ou Costa Nova. Negócio urgente. Telefonar para o n.º 23409.

Museu Regional de Aveiro

Clavicórdio restaurado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Nos primórdios de Abril o Prof. Santiago Kas-

tner veio ao Museu de Aveiro, em missão do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, examinar os dois clavicórdios existentes na nossa galeria, tendo escolhido um dos instrumentos para ser beneficiado. Transportado a Lisboa, por obra de Carlos Aleluia, a caixa do clavicórdio aveirense foi levada de avião até Basileia, pelo ilustre Professor do Conservatório Nacional, que a depositou em mãos de especializado restaurador (em dispêndio que orça por duas dezenas de contos).

Acaba o instrumento de regressar a Lisboa, reconstituído, e vai figurar na Exposição de Instrumentos Musicais, a inaugurar no Palácio Foz (S. N. I.) dentro de dias, como ilustração do Curso de «Música na Idade Média e na Renascença», e sincronizado com o V Festival de Música, em simultâneas e alevantadas realizações da Fundação Calouste Gulbenkian.

Aveiro que deve a esta benemérita Fundação, entre outras benesses, a realidade consoladora do seu Conservatório Regional, mais uma vez fica reconhecida ao seu ilustre Presidente, sr. Dr. Azevedo Perdigão, e a sua Ex.ª Esposa e Directora do Serviço de Música, sr.ª D. Maria Madalena Perdigão, por esta decisiva valorização dum raro instrumento musical setecentista do Museu aveirense e

Em 7 do mês findo, visitou Prof. Robert Smith

demoradamente o Museu o Prof. Doutor Robert Smith, um velho amigo de Aveiro que, há mais de um quarto de século, nas suas viagens a Portugal, sempre vem peregrinar a esta cidade. O ilustre catedrático de História de Arte da Universidade de Pennsylvania (Filadélfia), veemente lusófilo, especialista da História da nossa Arte, prepara uma obra de conjunto sobre A Talha em Portugal, pelo que voltou, mais uma vez, ao Museu aveirense e a outros monumentos citadinos, sendo acompanhado pelo sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

O Doutor Smith, que, nos seus estudos, esclarecidamente, tem evidenciado o barroco aveirense, veio ao nosso País, por iniciativa da Comissão Cultural Luso-Americana, reger cursos de História de Arte na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no Museu Nacional de Arte Antiga e na Escola Superior de Belas Artes do Porto, além de ter proferido várias outras conferências.

Deve recordar-se que no ano transacto foi inaugurada no «Fletcher Memorial Museum», de Filadélfia, uma Capela Portuguesa — que conjuga um núcleo de peças de artes decorativas do barroco luso e que o Prof. Robert Smith escolheu e adquiriu no nosso País.

Director

O sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que esteve presente, em 20 do mês findo, na inauguração do Museu Regional de Leiria, empreenderá, nos meses de Agosto e Setembro, uma demorada viagem a museus de França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Suíça e Espanha, com bolsa de estudo concedida pelo Instituto de Alta Cultura, e já devidamente autorizada por despacho ministerial de 10 de Fevereiro do corrente ano.

Visa esta missão oficial a observação museológica de galerias estrangeiras possuidoras de colecções aparentadas às da galeria aveirense, a fim de mais criteriosamente processar os arranjos das salas novas e modelares arcações, resultantes das importantes obras em curso nas alas Norte-Poente do nosso Museu (por parte da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais).

★ Na noite da próxima sexta-feira, 9 do corrente, o sr. Dr. António Manuel Gonçalves proferirá em Lisboa, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência (ilustrada com diapositivos coloridos) sobre «O MUSEU DE AVEIRO».

cidade de Porcelanas de Coimbra e da Fábrica de Vidros «Ivime», da Marinha Grande; Carlos Aleluia, das Fábricas Aleluia, e esposa; Arquitecto Alfredo Magalhães e esposa; os sócios de «As Porcelanas de Aveiro, Lda» sr.ª D. Ana Rosa Branco Lopes, e srs. Luís Franco Machado, e esposa, e Eng.º Alberto Branco Lopes, e esposa; e ainda representantes da Imprensa local.

Mais tarde, no Restaurante Gaio d'Ouro, realizou-se um almoço oferecido por aquela firma a todos os seus convidados.



Reparos sobre o trânsito nos passeios das ruas da cidade

O trânsito das peças na via pública, ao atravessarem para o lado oposto as ruas da cidade nas zonas de mais intenso movimento de automóveis e outros veículos motorizados, obedece a regras impostas pela segurança das vidas dos transeuntes.

A utilização voluntária dos passeios das ruas já nos hábitos do público cidadão, como seu contributo para a regularização daquele trânsito e meio de defesa da sua própria vida e da do seu semelhante.

Quanto à utilização dos passeios das mesmas ruas, ou pelo menos daquelas cujos passeios têm pequena largura, como os das ruas de Coimbra e dos Combentes da Grande Guerra, as coisas passam-se de maneira diferente. Muitos utentes desses passeios — numa errada compreensão dos direitos próprios ao passeio em filas cerradas de 2 ou 3 de frente, ocupando a toda a largura desses passeios — não respeitam com o seu despotismo os direitos alheios, quando, afinal, bastaria desloca-los essa formação, alinhando-a, momentaneamente, a um de fundo, em fila indiana, para darem passagem fácil àqueles com quem se cruzam nessas ocasiões.

Certo tão simples e tão esquecida! Muitas vezes, é certo, a pressa com que se segue; uma conversa amena sobre assuntos ligeiros ou concentrada em temas mais profundos; as preocupações absorventes da vida quotidiana, não nos dão tempo para reparar em quem passa e precisa, tanto como nós, de espaço livre para continuar o seu caminho, obstruindo por verdadeiros talpões constituidos pela inconsiderada actuação dos outros, que, impávidos e serenos, continuam a deles, depois de nos obrigarem a descer do passeio, numa reverência forçada.

Muitas vezes há que considerar aquelas atenuantes, concedo.

Mas, geralmente, isto é um índice da falta de sentimento da ordem e da disciplina, se não preferirem antes classificar tal procedimento de falta de princípios de justiça.

Este atropelo já tem dado ocasião a que o transeunte confiado mas com menos resistência física — é o caso dos velhos e das crianças — leve um encontrão do «ponto-esquerda» e seja atirado para fora do passeio, com risco de ser apanhado por um automóvel ao fazer uma ultrapassagem, conforme já aconteceu comigo.

Há necessidade de chamar a atenção do grande público para o uso inconsiderado e incompatível com os direitos alheios dos passeios das ruas da cidade. Com que satisfação eu às vezes

observo a atitude correcta da guarda da Polícia de Segurança Pública que, no giro regulamentar que lhe está destinada, segue pelo passeio e desce deste — em muitas ocasiões sem necessidade real — para deixar passar os outros, sejam eles conhecidos ou desconhecidos, num excesso de urbanidade que ela considera como um estrito dever de disciplina cívica, de resto timbre da corporação!

Eu não quero dizer com isto, evidentemente, que os outros desçam do passeio para eu passar. Mas que se cefusem espontaneamente, naturalmente, para o lado da parede, que é o que oferece mais segurança, desfazendo a barreira por uns momentos apenas.

No jornal «O Primeiro de Janeiro» de hoje, 11 de Maio, leio a notícia de que, consideradas as vantagens da trca de

pontos de vista entre professores do ensino primário, vão organizar-se sessões de estudo de intercâmbio pedagógico destinadas aos professores do Distrito do Porto, tendo sido por estes nomeada uma comissão encarregada da organização e planeamento dos trabalhos, de cujo programa para o referido dia de hoje faz parte, entre outras, a seguinte sessão de estudo e visita: — «Observação de uma «Escola de Trânsito», no recreio da Escola n.º 79, à Constituição.

É-me grato aproveitar esta oportunidade para pôr aqui em destaque a louvável actuação do professorado primário no sentido de orientar a criança sobre as regras e disciplina do trânsito, valorizando assim a sua educação.

Esta iniciativa, cujos objectivos estão bem sintetizados nas três palavras com que a baptizaram, está ainda numa fase experimental. Mas o seu êxito não pode ser posto em dúvida, dado o entusiasmo e dedicação pelo ensino das que a conceberam e procuram corporizá-la e o meio em que ela vai ser desenvolvida — massa tenra que os dados hábeis e sensibilidade requintada de artífice saberão moldar com perfeição.

Torna-se necessário — repito — chamar a atenção do grande público para o assunto, de molde a educar igualmente, disciplinar, o transeunte adulto, distraído ou mais atreito a prepotências, motivo por que, se V. Ex.ª a julgar útil e conveniente, ouso esperar da sua bondade a publicação desta carta no seu conceituado jornal, que costume ler assiduamente.

Um aveirense

Agências:

Ómega e Tissot

Relojoaria CAMPOS

Frente aos Arcos — Aveiro
Telefone 23718

CINEMAS

Programa da Semana
Cine-Teatro Avenida

Sábado 3 — Eddie Constantine, Pier Angeli, Eva Bartok, John Gregson e Richard Attenborough num drama de amor e abnegação **S. O. S. Pacífico**. Um filme de «suspense» e aventuras nas mares do Sul. Sessão às 21.30 horas, para maiores de 12 anos.

Domingo 4 — Uma extraordinária comédia, em **Cinemascope** e **Cor de Luxe**, **O Marido, a Mulher e o Problema**. Com James Mason, Susan Hayward e Julie Newmar. Sessões às 16.30 e às 21.30 horas, para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 7 — A audaz Belinda Lee, Dorian Gray, Alberto Sordi e Vicente Parra, no filme em **Cinemascope** e **Eastmancolor** **Férias em Palma de Maiorca**. Sessão às 21.30 horas, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 8 — Um drama profundamente humano, apresentado em magistral realização de H. G. Clouzot, **A Verdade**. Com Brigitte Bardot, Charles Vanel, Fernand Ledoux e Paul Meurisse. Sessão às 21.30 horas, para maiores de 17 anos.

Teatro Aveirense

Domingo, 4 — Um admirável filme, extralido da obra de León Tolstói, **O Diabo Branco**, em **Eastmancolor** e **Cinemascope**, com Steve Reeves, Georgia Moll, Renato Baldini e Scilla Gabel. Sessões às 15.30 e às 21.30 horas, para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 6 — Um dos últimos êxitos da malograda Belinda Lee, ao lado de Renato Salvatori e Alberto Sordi, **Traficantes**. Uma película empolgante e plena de verdade! Sessão às 21.30 horas, para maiores de 17 anos.


A PERSIANA MODERNA
PARA A CONSTRUÇÃO MODERNA

ROPLASTO

Persianas de material plástico, incombustíveis, de cor inalterável, que duram uma vida inteira

AGENTES DISTRITAIS

AGÊNCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AVEIRO, L.ª
Rua de José Estêvão, 34 * Telefone 22246 * AVEIRO



PEÇAS

MERCEDES-BENZ



ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE AUTOMÓVEIS

Assistência especializada D K W

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

E. C. VOUGA L.ª

Telefone 23011/2
Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15
AVEIRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado OUDINOT
Domingo MOURA
2.ª feira CENTRAL
3.ª feira MODERNA
4.ª feira A L A
5.ª feira CALADO
6.ª feira AVEIRENSE

Anúncio

Por este meio se faz público que no próximo dia 8 do mês de Junho, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública de bens arrolados para a massa falida de **Alexandrino Martins da Costa** e que constam do seguinte:

Artigos de modas, fazendas, peças em malha de lã e outros artigos.

Encargos da praça por conta dos arrematantes.

Aveiro, 27 de Maio de 1961

O Administrador da massa falida,

Manuel da Cruz e Sousa

O Síndico,

Manuel Joaquim Sampaio
Tínoco de Parla

VENDE-SE

Mobiliária de quarto em bom estado.

Tratar na Rua de Jaime Moniz, n.º 37-39 (Bairro do Dr. Álvaro Sampaio).

A Lusitânia

Tipografia — Encadernação
Telefone 23886 — AVEIRO

Aluga-se ou Trespasa-se

Oficina de pintura, com todos os apetrechos e alvará, no centro da cidade, por motivo de doença.

Falar nesta Redacção.

A ÓPTICA

A mais antiga casa de óculos especializada
Óculos de todas as espécies
Aviamento rápido de receituário médico

A ÓPTICA — Junto dos BARRIGUEIRAS VIEIRA — Aveiro

Auxiliar de Laboratório

Precisa a Fábrica da Vista Alegre.

Habilitações mínimas: 5.º ano dos Liceus ou Curso da Escola Industrial.

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

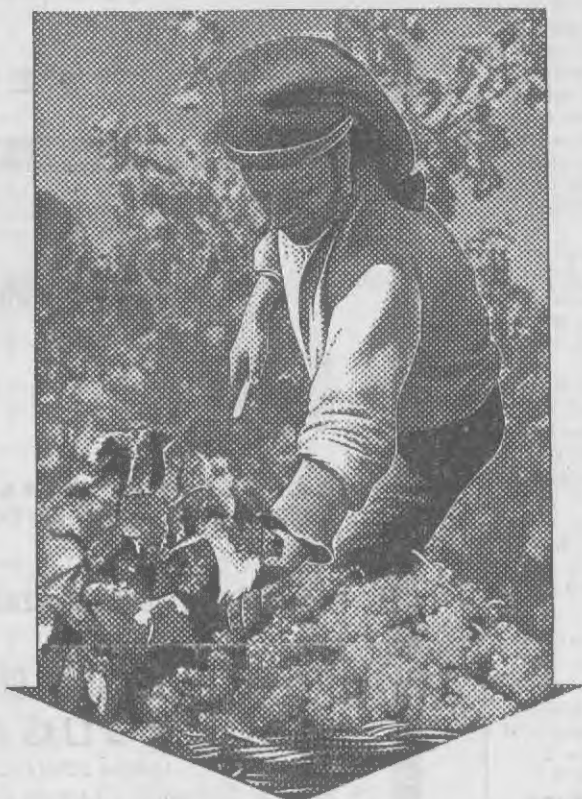
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
AVEIRO

A partir do próximo dia 15 de Junho encontra-se a pagamento o dividendo votado na Assembleia Geral realizada em 31 de Março de 1959 e respeitante ao exercício de 1958, à razão de 12\$00 por ação, cativo de impostos, ou seja 10\$10, 10\$20 e 8\$00 líquidos, respectivamente para as acções nominativas, ao portador — registadas e ao portador não registadas.

O pagamento efectua-se todos os dias úteis, excepto aos sábados, na sede desta Sociedade, em Aveiro, e nos seus Depósitos no Porto e Lisboa, respectivamente na Rua de Sá da Bandeira, 382, e Largo do Calvário, 3, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Aveiro, 2 de Junho de 1961

A Direcção



QUEM MELHOR ESCOLHE MAIS POUPA E MAIS COLHE

SR. VITICULTOR:

A TEMPO E A HORAS
E USANDO O MELHOR ENXOFRE OBTERÁ

MAIS E MELHORES UVAS
MAIS E MELHORES VINHOS

O NOVO

enxofre aderente CUF

POR SER UM PÓ EXTREMAMENTE FINO

QUALIDADE
É SEMPRE
O QUE
VENDEMOS



ACTUA COM TODA A EFICÁCIA
E RAPIDEZ IMPEDINDO OU
ATALHANDO OS EFEITOS DO
OÍDIO OU CINZEIRO

PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS

SERVIÇOS AGRONÓMICOS — COMPANHIA UNIÃO FABRIL — RUA DO COMÉRCIO, 49 — LISBOA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Alberto Souto, Presidente
da Câmara Municipal do
Concelho de Aveiro:

Faz público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária do dia 26 do corrente mês de Maio, se acha aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração de publicidade por cartazes no campo de jogos do Estádio de Mário Duarte, desde 1 de Julho do corrente ano até 31 de Dezembro de 1962, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

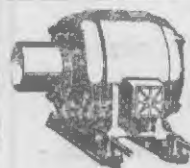
As propostas, em cartas fechadas, serão entregues nesta Câmara, até ao dia 16 do próximo mês de Junho, às 14.30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Maio de 1961

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Tipografia «A Lusitânia»

Rua de Homem Cristo — AVEIRO



ELECTRO AVEIRENSE

Reparação de Motores, Dinamos, Transformadores, Aparelhos de Electro-Medicina, Instalações de Automóveis e Barcos, etc., etc.

Manuel Oliveira de Jesus, convida os Ex. mos Srs. Industriais e Lavradores a visitarem a sua casa na

Rua dos Marnelos, 15 • Telefones: Oficina 23495; Residência 23356 • AVEIRO

TINTURARIA MODERNA

Ultra-modernas instalações a vapor para tingir e limpar a seco

(Ficando todos os tecidos resistentes ao bolor)

Interessante sistema de brindes (EM OMBREIRO) cinco vezes superiores ao valor do serviço entregue
RUA DOS COMBATENTES DA G. GUERRA, 86 — AVEIRO

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade da Medicina de Coimbra

Consultas de Endocrinologia e Psiquiatria, às terças e sextas-feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

CASA

Vende-se, na Rua Direita, n.º 16, em Aveiro. Tratar na Rua de Antónia Rodrigues, 24.

VENDEM-SE

Uma serra e charriot, uma garlopa, tupia, máquina furar, desengrossadeira e disco, etc., etc. — tudo com funcionamento eléctrico. Aluga-se a casa em que tudo está montado.

Nesta Redacção se informa.

BRIQUETES PEJÃO

O combustível ideal para cozinha, aquecimento e caldeiras industriais

Distribuidor exclusivo em Aveiro

ULYSSES PEREIRA

Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, 12

Telefone 23666

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo da Comarca de Aveiro e 2.ª Secção de Processos, correm seus termos uns autos de execução ordinária, que António dos Santos Ribeiro, casado, proprietário, residente em Vale de Ilhavo, move contra os executados Manuel Duarte Ferreira, e mulher, Rosa Nunes Torrão, residentes em Bonsucesso, freguesia de Aradas, desta Comarca, e, nos mesmos autos, foi designado o dia 23 de Junho próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal, para venda em hasta pública e em 1.ª praça do imóvel adiante descrito, com serração e todos os pertences, maquinismos, motores, instalação eléctrica, etc..

Imóvel

Prédio que se compõe de casa de rés-do-chão, com 3 divisões e uma oficina de serração e carpintaria, tudo com a área de 364 m², sito na Rua da Capela, lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, a confinar do Norte com Júlio Francisco do Casal, Sul e Poente com Manuel Simões de Pinho, e Nascente com rua, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Aradas, no art.º 1319.º, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 44743, a fls. 76 v.º do L.º B-117, que será entregue pelo maior preço oferecido acima do valor matricial que é de 90 720 \$00.

Aveiro, 18 de Maio de 1961

O Chefe da 2.ª Secção,
João Alves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Vila Nova

Litoral ★ Aveiro, 3-Junho-1961 • N.º 345

Amorim-Pintor

Pinturas de construção, letras, tabuletas, reclames.

Rua do Gravito, 103
Telef. 22 929 — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Alberto Souto, Presidente
da Câmara Municipal do
Concelho de Aveiro:

Faz público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária do dia 26 do corrente mês de Maio, se acha aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração de dois bufetes no Campo de Jogos do Estádio de Mário Duarte, nos dias em que se realizarem os desafios ou festivais desportivos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, serão entregues nesta Câmara, até ao dia 16 do próximo mês de Junho, às 14.30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Maio de 1961

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª

4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias

(das 15 às 19 h.)

Telefones:

23581 - Cons. — 22767 - Res.

Residência do Dr. Lourenço

Peixinho, 110 - 1.º - E

AVEIRO

WARTBURG

O melhor entre os melhores
dos automóveis a 2 tempos!



4 portas

5 lugares

Mapas transformáveis em cama

Motor de 3 cilindros a 2 tempos

900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4000 r. p. m.

125 quilómetros de velocidade máxima

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizava

AGENTES NOS DISTRITOS DE
AVEIRO, VISEU E COIMBRA

Representações AVEIRAUTO, Lda

Rua de Vasco da Gama — ILHAVO — Telef. 22766



Secção dirigida por
ANTÓNIO LEOPOLDO

DESPORTOS



ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO DISTRITAL

Antes de breve referência aos resultados relativos às jornadas números onze e doze, ainda uma alusão à décima ronda: o Atlético Vareiro foi punido com derrota no encontro em que derrotou o Escola Livre por 22-2, por ter alinhado com um jogador que se encontrava castigado com cinco jogos de suspensão.

Este facto assume importância excepcional com vista aos primeiros postos da tabela, dado que, desta forma, os ovelenses terão maiores dificuldades para conseguirem revalidar o título que ostentem, eles que se apresentavam como grandes favoritos depois de terem vencido o Beira-Mar, em Aveiro.

Agora, com tudo muito confuso, difícil será ariscarem-se quaisquer prognósticos — isto porque, após uma jornada tranquila e totalmente viável para os quatro da frente (a décima), na undécima ronda a Académica, perdendo em Ovar, e o Beira-Mar, empatando em Aveiro com o Espinho, vieram igualmente complicar a ordenação na topo da tabela... Registe-se, por curiosidade, que o empate entre avelenses e espinhenses foi o primeiro no actual torneio.

A seguir, e como habitualmente, surtos resumos das partidas em que

intervieram os grupos avelenses e a indicação dos outros resultados do torneio.

Galitos, 7 — Espinho, 22

Jogo na penúltima sexta-feira, à noite, no Riquinho do Parque. Árbitro — Francisco Oliveira.

Galitos — Abílio (Correia); Rosas 1, Lú, Charneira 1, Martins de Sá, Mário Júlio 3, Modesto 1 e Arlindo 1.

Espinho — F. Morado; Rolando 1, A. Morado 3, Moreira 6, Sousa 3, Teixeira 6, Figueiredo 3 e Eduardo.

1.ª parte: 3-15. 2.ª parte: 4-7.

Os visitantes venceram sem grande esforço, merecendo a acção devesas convincente; registe-se, no entanto sem que o facto de alguma forma sirva para apoucar o êxito dos visitantes, que, uma vez mais, o Galitos apresentou formação distante da sua melhor...

Arbitragem certa.

Escola Livre, 10

Beira-Mar, 16

Jogo na penúltima sexta-feira, à noite, em Oliveira de Azeméis. Árbitro — José Pauseiro.

Escola Livre — Carlos; Costeira 1, Correia 4, Fernandes 2, Macedo 1, Gil 2 e Campelo.

Beira-Mar — Gomes; Vitor, Carvalho, Laureano, Gamelas 2, Agostinho 5, Fernando 5, Luís Olinto 1 e Cerqueira 3.

1.ª parte: 7-6. 2.ª parte: 3-10.

Ao manifestar equilíbrio na marcação verificada até o intervalo sucedeu-se, após o descanso, uma total supremacia dos beiramarenses, que viram a sua missão facilitada com a circunstância da rudeza dos alveirenses estar privado do concurso de Correia, que agrediu um adversário e foi expulso do ringue.

De notar-se o regresso do beiramarense Fernando, que veio dar maior poder à turma. É de referir, ainda, que o público se excedeu em comportamento incorrecto...

O árbitro actuou em plano de total isenção.

Outros resultados da décima primeira jornada: Avanca, 10 — Académica, 13 e Amonlaco, 7 — Atlético Vareiro, 26.

Beira-Mar, 11 — Espinho, 11

Jogo na terça-feira, à noite, no Riquinho do Parque. Árbitro — Albano Pinto.

Beira-Mar — Gomes (Nato); Carvalho, Gamelas 3, Fernando 3, Cerqueira, Agostinho 5, Machado, Luís Olinto e Laureano.

Espinho — F. Morado; Rolando, A. Morado 2, Moreira 4, Figueiredo, Teixeira 2 e Sousa 3.

1.ª parte: 6-7. 2.ª parte: 5-4.

O encontro — pese embora a pouca convincente acção dos avelenses, como que manietados na finalização, que foi deficiente — foi um dos que, desde sempre, m-lhar andebol mostraram em Aveiro. E isto porque os espinhenses jogaram em grande plano e se revelaram a quem os não conhecia como excelentes andebolistas.

Efectivamente, tanto o keeper como os restantes jogadores de campo — todos de excelente compleição atlética — aliaram notável dose de sobriedade e poder com rara intuição para a modalidade. E se a turma não chegou vitoriosa ao termo do desafio, desforrando-se do desaire que o Beira-Mar lhe impusera em Espinho, tal facto deve-se à errada tática que utilizou, pois renunciou ao ataque para defender a margem de 10-6 que tinha

conseguido, faltavam ainda 15 minutos para o final do desafio.

Assim, os negro-amares puderam operar sensacional volte-face, que se concretizou mesmo nos derradeiros instantes do jogo, com a obtenção do seu gol de empate.

Portanto a registar: em bolas na madeira das balizas, os visitantes venceram por 9-8...

Arbitragem imparcial e regular.

Outros resultados da décima segunda jornada: Escola Livre, 24 — Galitos, 7 e Atlético Vareiro, 12 — Académica, 7. O desafio Amonlaco — Avanca (8-10) realizou-se amanhã. Na partida em atraso da oitava ronda: Académica, 23 — Amonlaco, 7.

★ Classificação actual:

J. V. E. D. Bolas P.

Beira-Mar	12	10	1	1	193	-	116	33
Académica	12	10	—	2	187	-	109	32
A. Vareiro	12	10	—	2	171	-	96	32
Espinho	12	8	1	3	189	-	98	29
E. Livre	12	5	—	7	121	-	172	22
Galitos	12	2	—	10	104	-	168	16
Avanca	11	1	—	10	76	-	158	13
Amonlaco	11	—	—	11	68	-	214	11

A próxima jornada, penúltima da competição, será disputada na próxima semana, com os jogos Académica — Beira-Mar (11-14) e Espinho — Atlético Vareiro (11-16), na terça-feira, dia 6; e com os jogos Avanca — Escola Livre (8-9) e Amonlaco — Galitos (9-20), no sábado, dia 10.



Sarau Ginástico do SPORTING DE AVEIRO

Hoje, data em que se completa um ano sobre o infausto desaparecimento do activo e saudoso dirigente desportivo avelense Dr. José Abílio dos Santos Clemente, entenderam os actuais dirigentes do Sporting Clube de Aveiro assinalar a passagem da referida efeméride promovendo uma homenagem póstuma àquele destacado elemento do grémio leonino avelense.

Nesse intuito, e pensando, acertadamente, que o saudoso Dr. José Clemente foi a alma e o grande iniciador das actividades ginásticas do Sporting de Aveiro, os dirigentes do operoso Clube promovem no Teatro Aveirense, como aqui já se anunciou, o seu II Sarau Ginástico, que principiará às 21.30 horas. Participam, além de miniatursais ginastas da colectividade local, as excelentes classes femininas do Sporting Clube de Portugal — que, de Lisboa, uma vez mais se deslocam a Aveiro em fraterna jornada de amizade e salutar convívio.

O programa do sarau ficou assim estabelecido:

I PARTE — 1 — Apresentação e desfile. 2 — Classe Educativa

Xadrez de Notícias

Contrariamente ao que tem sido noticiado em determinados órgãos da imprensa, a final da Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol não foi adiada. Assim, na próxima dia 11, teremos, em Lisboa, o sensacional desafio Beira-Mar — Oitavense, que decidirá o título.

A segunda volta da Campeonato Regional da Associação de Patinagem do Centro, que ontem se iniciou com o prêmio Académico-Ilílium (2-2), prossegue, esta noite, com os desafios Galitos-Termas (3-8) e Sampedrense-Minas (0-13).

Recentemente, a Associação de Andebol de Aveiro louvou o jogador Carlos Alberto Candado, da Académica, pelo desportivismo e pela colaboração que prestou à equipa de arbitragem no encontro Avanca — Académica.

Pela mesma entidade foram punidos os seguintes andebolistas: Carlos Teixeira Lopes, da Escola Livre, e Gonçalo Lú, do Galitos, com repreensão registada; João Natália, do Atlético Vareiro, Manuel Correia e António Campelo, ambos da Escola Livre, com suspensão por cinco jogos.

Na quarta-feira, à noite foram empossados os corpos dirigentes da Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro, recentemente fundada. Na próxima número, e mais de espaço, noticiaremos a aludida cerimónia.



Basquetebol

Taça de Portugal

Na Zona Norte da fase inicial da presente competição, os resultados gerais foram os seguintes: Caldas, 18 — Fluvial, 51; Educação Física, 47 — Boavista, 41; Beira-Mar, 31 — Galitos, 36; e Amonlaco, 17 — Académica, 51.

Além dos vencedores dos aludidos desafios, qualificaram-se também para a eliminatória seguinte o Futebol Clube do Porto, por ter desistido da competição o seu adversário (Desportivo da Piqueira da Foz), e o Sangalhos, isento da anterior eliminatória pelo sorteio inicial.

Os próximos embates, a realizar em campo neutro são os seguintes: Porto-Fluvial, Galitos-Sangalhos e Educação Física-Académica.

Beira-Mar, 31 — Galitos, 36

Jogo no Riquinho do Parque, na noite do último sábado. Árbitros — Albano Baptista e Manuel Bastos.

BEIRA-MAR — 12 cestas de campo e 7 lances livres convertidos em 21 tentados (33.33%), 1 falta técnica e 15 faltas pessoais — Necas, Feliciano 2-0, Rosa Novo 4-2, Paroleiro 2-2, José Luís Pinho 0-6 e Salato-no 4-9.

GALITOS — 13 cestas de campo e 10 lances livres convertidos em 19 tentados (52.63%), e 17 faltas pessoais — João 2-0, José Fino 5-5, Hernâni 2-3, Artur Fino 3-3, Arlindo 1-6, Júlio 0-2 e Raul 0-4.

1.ª parte: 12-13. 2.ª parte: 19-23.

Marcha do resultado: 1-0 — Rosa Novo, 1-1 — Arlindo, 3-1 — Rosa Novo, 5-1 — Feliciano, 5-3 — Hernâni, 6-3 — Rosa Novo, 6-5 — José Fino, 8-5 — Salviano, 8-7 — Artur Fino, 8-8 — José Fino, 8-9 — José Fino, 8-10 — José Fino, 8-12 — João, 10-12 — Paroleiro, 10-13 — Artur Fino, 12-13 — Salviano, — intervalo — 12-15 — Arlindo, 14-15

— Salviano, 16-15 — Salviano, 17-15 — Salviano, 19-15 — Rosa Novo, 21-15 — Paroleiro, 21-17 — Artur Fino, 21-18 — José Fino, 21-19 — José Fino, 22-19 — Salviano, 22-21 — Raul, 24-21 — José Luís Pinho, 25-21 — Salviano, 26-21 — Salviano, 26-25 — Raul, 26-25 — José Fino, 26-26 — José Fino, 26-27 — Hernâni, 26-29 — Júlio, 27-29 — Salviano, 27-31 — Arlindo, 29-31 — José Luís Pinho, 29-33 — Hernâni, 31-33 — José Luís Pinho, 31-35 — Arlindo, 31-36 — Artur Fino.

Os campeões distritais foram uns triunfadores felizes, que só nos momentos derradeiros lograram garantir o êxito, que, antes, os beiramarenses não souberam acautelar devidamente, quando quase o tinham seguro.

A partida foi sempre entusiástica, havendo notório equilíbrio de forças, isto apesar dos negro-amares evidenciarem e acusarem falta de treino regular.

Os árbitros foram irregulares, sobretudo Manuel Bastos, de quem os vencidos podem justamente queixar-se — pois as suas decisões foram-lhe visivelmente desfavoráveis.

Gaia-Esgueira, hoje,

em S. João da Madeira

Com início às 21.30 horas, hoje, em S. João da Madeira, o Clube do Povo de Esgueira defrontará a turma do Futebol Clube de Gaia, para apuramento do último classificado da Zona Norte do Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão.

Trata-se de uma partida de grande importância para a equipa esgueirense, a quem, nesta emergência, cabe a difícil missão de defender um dos lugares pertencentes a Aveiro na aludida prova — se se mantiverem os actuais regulamentos das competições basquetebolísticas.

Boa sorte, Esgueira!



Villiers

MOTORES e Grupos de Rega

São os preferidos pela Lavoura, por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1h.p. a 4 h.p., trabalhando a petróleo • Bombas de 1 1/2,, a 3,,

REGARÁ TRANQUILO SE REGAR COM VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agências Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.ª

LISBOA

Rua de Filipe Folque, 7-E-7-F — Telef. 53393

PORTO

Avenida dos Aliados, 168-A — Telef. 26526/7

SPORT CLUBE BEIRA-MAR



os homens da vitória

Foram estes os homens que corporizaram uma velha aspiração de todos os avelrenses. Eis os seus nomes, indicando-se, também, o número de presenças que cada atleta teve no decurso da competição, em que apenas um foi totalista:

De pé — Anselmo Pisa (treinador), Sidónio (2), Amaral (3), Amândio (26), Liberal (25), Jurado (25), Evaristo (16), Marçal (23), Sarrazola (2), Violas (24), e Francisco Vicente (massagista). No primeiro plano — Loureiro (13), Calisto (12), Miguel (21), Laranjeira (24), Diego (19), Garcia (23), Paulino (25) e Correia (5).

MEDALHA DE PRATA DA CIDADE justo galardão para o Beira-Mar

Na sua reunião de 26 de Maio findo, a Câmara Municipal de Aveiro concedeu a *Medalha de Prata da Cidade* ao Sport Clube Beira-Mar, galardoando muito justamente a popular Colectividade, a quem atribuiu um substancial subsídio de sessenta contos, destinado à valorização da equipa beiramarenses. O Governo Civil de Aveiro dotou o Beira-Mar com quarenta contos segundo recentemente foi comunicado à Imprensa pelo Presidente da Direcção dos amarelos-negros.



Hoje, ao salientar aquela honrosa distinção e aqueles preciosos donativos — que traduzem o reconhecimento oficial da força que o Beira-Mar actualmente representa, tanto no âmbito cidadão, como no âmbito distrital e no âmbito nacional — o *Litoral* felicita o prestigioso Sport Clube Beira-Mar e augura-lhe os melhores resultados na campanha de angariação de donativos que brevemente irá iniciar, na certeza de que todos saberão compreender a imperiosa necessidade de se lhe propiciar um clima capaz de garantir um futuro firmemente alicerçado em bases sólidas e indestrutíveis.

VIVERAM-SE,
no domingo,
em Aveiro, momentos de
júbilo e de animação ver-
dadeiramente intraduzí-
veis, ao festejar-se a
proeza dos futebolistas
do Beira-Mar. Houve fes-
ta nos corações, houve festa — festa interminá-
vel — nas ruas! É o que as presentes gravuras nos
mostram, em sugestivos aspectos do cortejo que
conduziu os atletas do Estádio de Mário Duarte
até ao centro da cidade e da concorrida e anima-
da arruada popular que, à noite, se celebrou. Na
primeira das fotos podem ver-se alguns dos enor-
mes quadros que o conhecido artista aveirense
Lourenço Limas executou, em homenagem aos jo-
gadores beiramarenses.



Resende

O nosso apreciado colaborador ABEU RESENDE, com numerosa equipa de auxiliares, concebia uma ampla cobertura fotográfica dos acontecimentos desportivos do passado domingo. Na sua casa comercial — a conhecida Foto RESENDE — vai agora expor aquele seu trabalho, que conta cerca de meio milhão de sugestivas fotografias.

Litoral * Aveiro, 3-VI-1961
Ano Sétimo * Número 345 * Avanço

Ex.mo Sr.
João Sarabando